

Acessibilidade

Até 2011 mais três escolas terão elevadores

Outras medidas já facilitam a circulação de cadeirantes e deficientes visuais

Mais três unidades educativas da Secretaria Municipal de Educação serão contempladas com um novo elemento de acessibilidade. As Escolas Básicas Osvaldo Galupo (Morro do Horácio), José do Valle Pereira (João Paulo) e Anísio Teixeira (Costeira do Pirajubaé) ganharão elevadores para condução ao pavimento superior. A previsão de término para as obras de instalação é 2011.

Equipamento já foi instalado na Escola Básica Antônio Paschoal Apóstolo (Rio Vermelho), com financiamento do Governo Federal, através do Ministério da Educação.

Para o Secretário de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, a acessibilidade deve ser implantada a partir do percurso urbano que vai conduzir à escola e estendendo-se para o ambiente educacional com equipamentos e material pedagógico, que permitam a alunos e comunidade portadores de deficiências o acesso e a participação em todas as atividades.

Obras

As últimas obras executadas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, na área da Educa-

ção, vêm observando as exigências legais de acessibilidade das normas brasileiras. As unidades estão recebendo rampas de acesso, portas com metragem adequada à passagem de cadeirantes, corrimãos, banheiros adaptados e pisos-guia.

As medidas já foram colocadas em prática nas novas unidades: Escola Básica Brigadeiro Eduardo Gomes (Campeche), Escola Básica João Gonçalves Pinheiro (Rio Tavares), Núcleo de Educação Infantil Armação do Pântano do Sul e Núcleo de Educação Infantil Ingleses, na Creche do Rio Vermelho e na Escola Básica dos Ingleses, ambas em construção.

As creches Monteiro Lobato (Carianos), Vicentina Maria da Costa Laurindo (Vargem Pequena), Anna Spyrios Dimatos (Tapera) e o NEI Barreira do Janga (Saco Grande) foram reformadas e também receberam os elementos de acessibilidade.

Nos prédios antigos, várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de suprir ou amenizar a falta de condições de acesso aos ambientes educativos. Em convênio com o Ministério da Educação, a Creche Vila Cachoeira (Saco Grande), as Escolas Básicas Adotiva Liberato

Valentim (Costeira do Pirajubaé), Maria Conceição Nunes (Rio Vermelho), Osvaldo Machado (Ponta das Canas), João Alfredo Rohr (Córrego Grande) Mâncio Costa (Ratones) e Beatriz de Souza Brito (Pantanal) foram contempladas com a construção de rampas de acesso, instalação de corrimãos, pisos e faixas-guia, assim como a Escola Básica Almirante Carvalhal (Coqueiros) que teve a instalação de banheiro adaptado.

Com recursos próprios da prefeitura, o NEI Raul Francisco Lisboa (Santo Antônio de Lisboa) foi outra unidade que recebeu banheiro adaptado e rampa de acesso, sendo que esta última benfeitoria também foi realizada nas creches Hermenegilda Jacques (Ratones) e Celso Pamplona (Carianos).

A SME está desenvolvendo uma ação conjunta com a Universidade Federal de Santa Catarina e a empresa Arquidesc para elaboração de projetos que vão embasar intervenções em 10 escolas, como parte do programa Escola Acessível. Pela iniciativa, o Governo Federal repassa dinheiro diretamente às unidades escolares para execução de obras de acessibilidade.

Atendimento

PMF aplicará R\$ 10 milhões para aumentar vagas em creches

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis vai contar até julho com 500 novas vagas para atendimento de crianças em creches e núcleos de educação infantil, os NEI's. Com outras melhorias, que serão iniciadas no segundo semestre deste ano, mais 400 crianças poderão ser matriculadas em 2011. O investimento total é de aproximadamente 10 milhões de reais, através de recursos próprios e do Governo Federal. A ação da prefeitura visa diminuir a lista de espera por uma vaga no setor infantil, que é de 1.657 crianças. Atualmente, a SME atende um total de 12 mil 939 crianças de zero a seis anos, sendo 10 mil 439 nas 78 unidades da prefeitura e 2.500 via convênios mantidos com organizações não governamentais.

Conforme a Diretora de Educação Infantil, Sônia Lima Fernandes, Florianópolis é uma das capitais brasileiras com maior índice de atendimento em creches e pré-escolas. Ela assinala, por

exemplo, que a média nacional de atendimento é de 18% das crianças de zero a três anos enquanto que na capital catarinense é de 28% na mesma idade.

Ampliação

O NEI Dra. Zilda Arns Neumann, no Carianos, está pronto. O prédio possui oito salas de aula com banheiros e solários conjugados, sala multiuso, anfiteatro, refeitório, pátios interno e externo, além de salas para os professores, direção e secretaria. Há também cozinha, lavanderia, rouparia, vestuários e depósitos. O NEI Zilda Arns teve ajuda financeira do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil, o ProInfância.

Outra reforma na Creche Celso Pamplona, no bairro Jardim Atlântico, irá ampliar o atendimento em cinco novas salas. Até julho, a localidade do Rio Vermelho, no Norte da Ilha,

ganhará mais uma creche, com 10 salas de aula, assim como o Jardim Atlântico, que terá uma nova unidade com oito salas.

No segundo semestre vão iniciar duas construções de creches: na Areias do Campeche, no Sul da Ilha, que terá oito salas, e no Morro do Horácio, região central, com 11 salas. Haverá ampliações nas creches Almirante Lucas Boiteux (Centro), Maria Barreiros (Coloninha) e Stella Maris Carneiro (Ponta das Canas).

Evolução

Em relação a 2004, a prefeitura aumentou este ano em 33% o atendimento na educação infantil. De 7 mil 766 crianças, este número passou para mais de 10 mil. Numa análise específica do atendimento integral, a evolução foi de 183%. Há seis anos, havia 2 mil 403 crianças que chegavam às 7 horas da manhã na unidade e saíam às 19 horas. Hoje o total é de 6.804 crianças.

Horta Escolar

Projeto triplica número de unidades participantes

Divulgação/SME



O projeto "Educando com a Horta Escolar", desenvolvido em cinco unidades educativas no ano passado, irá ampliar o número de participantes em 2010. Trata-se da adesão de mais 12 unidades entre creches e núcleos de educação infantil, escolas básicas e dobradas da rede municipal de ensino da capital.

Com o objetivo de intervir na cultura alimentar e nutricional das crianças, por meio das hortas escolares, a iniciativa pretende ter a horta como instrumento pedagógico, onde os educadores possam vislumbrar esse espaço como um laboratório rico de possibilidades de ensino e aprendizagem às crianças.

Segundo a nutricionista do Departamento de Alimentação Escolar, Sanlina Barreto Hulse, a horta propicia aos alunos "a construção de conhecimentos que lhes permitem preparar e consumir os alimentos de forma saudável e segura, contribuindo com a inserção de mais hortaliças na alimentação escolar e na vida familiar".

Conforme o consultor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o nutricionista Juarez Calil, a ideia do "Educando com Horta Escolar" é de construir um laboratório vivo para a educação. "Não é criar uma horta

no ambiente escolar e simplesmente fornecer alimentos para a escola. Mas procurar desenvolver e proporcionar uma discussão sobre os temas alimentação, meio ambiente e educação", complementa.

Encontro

De 23 a 25 de março, a Secretaria de Educação de Florianópolis participou, em Natal (RN), do Encontro Nacional de Socialização do Projeto Educando com a Horta 2009.

O resgate ao cultivo da terra, o cuidado com o meio ambiente, a reflexão sobre a importância do consumo de alimentos sem agrotóxicos e a interação entre professor, aluno, funcionário e comunidade foram alguns dos temas debatidos no encontro. As coordenadoras da SME também compartilharam as experiências adquiridas com o projeto no ano passado.

Entre 2005 e 2008, o projeto foi desenvolvido em 17 municípios brasileiros. Já no ano passado, foram 60 participantes, dos quais, 15 foram selecionados para apresentar a metodologia implantada nas unidades educativas.

O Projeto Horta Escolar é resultado de acordo entre a FAO e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e foi concebido pelo Ministério da Educação em maio de 2005.



*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

Secretário da Educação:
Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretária-Adjunta de Educação:
Sidneya Gaspar de Oliveira

Jornalista Responsável:
Ricardo Medeiros - SC 00293 JP

Estagiários de Jornalismo:
Hemilin Alves/ João Salgado
WebMaster: Severo Rateke

Assessoria de Comunicação:
ricardo.leantrademedeiros@gmail.com

Telefone: (48) 3251-6124

CRECHES DA PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

APROVADAS

Em pesquisa coordenada pelo Ministério da Educação, nossas creches apresentaram **qualidade acima da média nacional**: é uma grande notícia para o futuro da cidade.

A avaliação ocorreu também no Rio de Janeiro, Fortaleza, Belém, Teresina e Campo Grande, e Florianópolis foi destaque. Entre os pontos analisados, estão a formação dos professores, a relação instituição-família, linguagem e raciocínio, a estruturação dos espaços, as interações entre professores e crianças, a disponibilidade dos materiais para as crianças e o cuidado pessoal.

Mas esse reconhecimento não veio à toa: **desde 2004, a Prefeitura aumentou em 33%** o atendimento na educação infantil. Eram 7.766 crianças atendidas, **hoje são mais de 10.000**. São números que dão o maior orgulho. E nos fazem confiar em um futuro ainda melhor na área da educação.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA
FLORIANÓPOLIS